SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2

GRAVURAS SÃO IMAGENS QUE SE REPETEM...

Objetivos de aprendizagem

* Experimentar as possibilidades de criação de imagens por meio do uso diversificado da linha.
* Criar desenho para o processo de multiplicação da imagem.
* Explorar as possibilidades de reprodução da imagem sabendo realizar escolhas e tomar decisões implicadas nessa ação.

Número de aulas: 2

Objetos de conhecimento/Habilidades

Nesta sequência didática, você poderá usar alguns recursos de multiplicação da imagem. Cada aluno será responsável por criar formas no espaço desenvolvendo composições com linhas reais e imaginárias. Esse percurso de trabalho será feito com criação coletiva e individual, incentivando entre os alunos o trabalho colaborativo, bem como a organização de um pensamento coletivo. O percurso possibilita também exercícios de criação corporal em teatro e a criação de imagens a partir de composições com linhas e gravuras, para os alunos experimentarem diferentes formas de ocupar os espaços do mundo.

Arte

Unidade temática: Artes visuais

Objeto de conhecimento: Elementos da linguagem

Habilidade (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).

Arte

Unidade temática: Teatro

Objeto de conhecimento: Processos de criação

Habilidade (EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.

Arte

Unidade temática: Artes visuais

Objeto de conhecimento: Materialidades

Habilidade (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

AULA 1

Objetivos específicos de aprendizagem

* Realizar leitura da imagem de xilogravura.
* Criar e produzir imagens que se reproduzem.
* Fazer carimbos.

Recursos didáticos

* Imagem da gravura de Livio Abramo, *Pelo sertão*, 1946 (encontrada no Livro do Estudante, página 56, que pode ser utilizada impressa ou projetada)
* Pedaços de borracha (podem ser solas de chinelos velhos ou outros utensílios reutilizáveis)
* Tesoura com pontas arredondadas
* Pedaços de caixas de papelão
* Folha de papel sulfite A4
* Folhas de papel de seda de diversas cores
* Tinta guache preta
* Pratinhos e copinhos plásticos para as tintas
* Cola branca
* Rolinhos de espuma para entintagem
* Jornais e revistas para forrar as mesas
* Lápis de cor
* Panos e papel para realizar a limpeza do espaço

Encaminhamento

**Momento 1 –** Organize os alunos em roda e projete a imagem *Pelo sertão*, 1946, pedindo que a observem em silêncio por cerca de 3 minutos. Se a imagem estiver impressa, ela deverá passar pelos alunos, de mão em mão.

**Momento 2 –** Após a observação, permita que os alunos falem sobre o que observaram. Pergunte a eles o que lhes chamou mais a atenção; anote na lousa as percepções que se relacionam com as texturas ou com as linhas e depois retome com eles essas percepções. Ao propor a leitura da imagem, procure destacar os elementos observados pelos alunos na figura. Evidencie o que for relevante na composição, como o uso das linhas e a construção da figura.

**Momento 3 –**Organize os alunos em duplas e distribua a cada uma um pedaço da borracha e pedaços de papelão. Eles os usarão para desenhar as figuras, que podem ser figurativas ou abstratas. Depois, recorte as figuras feitas pelos alunos para preservar a integridade delas. Em seguida, organizem uma espécie de quebra-cabeça, formando uma imagem sobre a carteira. Se você conseguir, fotografe essas composições. A etapa seguinte é organizar a sala de aula para que os alunos possam entintar peça por peça e carimbar as folhas de papel sulfite. Estimule as duplas a realizar várias séries e a experimentar bem esse processo.

**Momento 4 –** Distribua uma folha de papel de seda para cada dupla e oriente os alunos a também experimentar carimbar nesse outro tipo de papel. Aproveite para retomar as anotações da lousa e chamar a atenção deles para os elementos que destacaram na obra de Livio Abramo; em seguida, cada dupla deverá fazer uma composição escolhendo pelo menos três elementos destacados – texturas, figura-fundo, formas orgânicas, formas geométricas etc.

**Momento 5 –** Chame a atenção para as texturas que não foram identificadas e registradas pelos alunos. Agora eles podem escolher os papéis com que desejam trabalhar e iniciar a sua composição com os carimbos de borracha e papelão.

**Momento 6 –** Coloque os trabalhos carimbados para secar e, após a secagem, cada dupla pode observar se ainda deseja interferir com mais carimbos, inserir mais cor na composição ou, ainda, fazer colagens com outros elementos. Este exercício pode produzir composições mais abstratas que figurativas; observe que essa é uma consequência natural da estratégia de carimbos com materiais mais rígidos. O importante é garantir que os alunos fiquem satisfeitos com suas produções.

AULA 2

Objetivos específicos de aprendizagem

* Desenhar no espaço e criar imagens.
* Experimentar os processos de criação da matriz de gravura.
* Montar uma dramatização de histórias locais.

Recursos didáticos

* Suporte da matriz: pedaço de papelão, capa de caderno antigo ou papel mais espesso e consistente de qualquer tamanho, mas recomendamos A4 ou menor
* Cola branca
* Aparelho para reproduzir som e/ou imagem
* Rolos de barbante de diferentes espessuras
* Palitos de sorvete ou colheres plásticas
* Papel sulfite A4
* Rolos de fita-crepe

Encaminhamento

**Momento 1** **–** Organize os alunos em roda, distribua pedaços de barbante de até um metro por aluno. Peça a cada um deles que crie um desenho com essa linha no espaço. O desenho que eles terão como desafio pode estar no sentido horizontal, vertical, pendurado, emaranhado etc.

**Momento 2 –** Fotografe todas as composições e peça aos alunos que recolham o barbante.

**Momento 3 –** Após esse exercício, saia com eles da sala de aula para um espaço aberto. Leve com vocês uma lenda da cultura popular da região onde fica a escola (pesquise esse material no dia anterior). Coloque um áudio ou vídeo para os alunos apreciarem, contendo a história, ou então você mesmo pode contá-la. Repita esse procedimento até que entendam todos os momentos da história.

**Momento 4 –** Agora que os alunos já dominam a história, peça-lhes que se organizem em três grandes grupos. Cada um vai resgatar o barbante e com ele montar personagens da história, além de fatos mais relevantes, uma vez que o objetivo é montar uma dramatização. Diga aos alunos que o barbante pode ser utilizado também na construção de cenários, caracterização de personagens ou mesmo criação de figurinos.

**Momento 5 –** Combine com os alunos uma ordem de apresentação dos trabalhos. Grave as apresentações para que todos possam se ver atuando.

**Momento 6 –** Cada aluno poderá escolher uma das cenas da história ou fazer uma composição com personagens e criar uma matriz, desenhando com o fio de barbante e a cola branca.

**Momento 7 –** Oriente as construções das matrizes. Os alunos podem utilizar cores para destacar linhas ou texturas. Se eles sentirem necessidade, retome as gravuras de Livio Abramo, e conversem sobre as formas e as composições. Como cada aluno vai escolher uma cena da história, depois de secas, você pode propor uma roda de apreciação e criar com eles uma sequência de cenas com as matrizes que produziram: cena 1, cena 2, cena 3 e assim por diante. Observe que os alunos, com este exercício, criaram uma série. Quando for possível, realize a entintagem e a impressão dessas imagens, monte um espaço para expor a série e convide as famílias para visitar a exposição.

**Acompanhamento das aprendizagens**

Para aferir as aprendizagens dos alunos, é importante estar atento a alguns aspectos durante todas as etapas do processo:

* Observe os alunos em cada uma das etapas.
* Faça uma análise do conjunto das produções dos alunos.
* Crie uma planilha de acompanhamento individual dos alunos e, a cada encontro, faça uma anotação de seu desempenho no decorrer da atividade.

Ao realizar as rodas de apreciação após o fechamento das etapas do processo, peça aos alunos que avaliem o próprio desempenho.

Autoavaliação

Esta modalidade de avaliação é muito oportuna para observar como os alunos identificam seus processos de aprendizagem e têm consciência deles e é também muito eficiente para você confirmar suas análises avaliativas. Algumas perguntas que podem ajudar na orientação desse processo:

* Você aprendeu a fazer desenhos com linhas no espaço?
* A história contada pelo professor ajudou você a visualizar a cena?
* Você gostou de sua produção durante as aulas de Arte?
* O que mais chamou sua atenção ao ver as imagens criadas por seus colegas?
* Em que a história influenciou a construção de sua matriz?

|  |
| --- |
| **Ampliando conhecimentos**  Sites para o professor  <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa9132/livio-abramo>>  <<http://www.infoartsp.com.br/agenda/livio-abramo-insurgencia-e-lirismo/>>  <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/234>> |